

## INTRODUÇÃO

Prezados graduandos avaliadores,

O ENEM 100% é uma ação estratégica da Secretaria Estadual de Educação com foco no engajamento dos estudantes da 3<sup>o</sup> série do Ensino Médio para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio, fazendo cumprir uma das finalidades legais desse ciclo, que é a preparação para a etapa subsequente de estudos, e se constitui como umas das mais importantes vias de acesso à universidade.

Estamos na **Etapa 3**, onde o maior objetivo é o fortalecimento na produção textual, pois a Redação é extremamente importante para a nota do ENEM. A contribuição de vocês é de grande relevância para o processo, já que é esse olhar criterioso que também auxiliará os nossos estudantes no momento final da produção. A avaliação será feita conforme os critérios do ENEM, em um ambiente virtual, para envio e correção do texto produzido pelo estudante. Cada um dos 117.595 estudantes da 3<sup>a</sup> série do Ensino Médio poderá escrever e postar 2 redações entre os meses de setembro e outubro, durante o **Redijaê**, e terá o seu texto corrigido com devolutiva. Teremos, portanto, 235.019 redações corrigidas, ampliando, assim, as oportunidades de aprendizagem. O texto escrito será fotografado ou escaneado pelo estudante, e enviado como arquivo para o ambiente virtual do **Redijaê**, ou ainda ser digitado no próprio ambiente virtual. O ambiente virtual do **Redijaê** fica na Plataforma Anísio Teixeira e o endereço para acessar é o <http://colaborativus.pat.educacao.ba.gov.br>

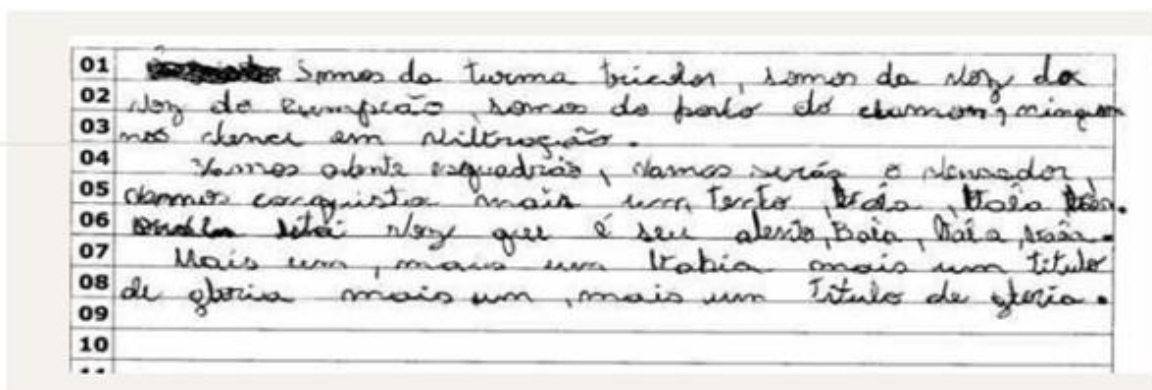
## OUTRAS FORMAS DE ANULAÇÃO

A avaliação dos textos tem início antes mesmo da análise a partir das competências e respectivos níveis indicados na Matriz de Correção por Competências de Produção de Texto. Essa avaliação ocorre pela classificação dos textos a partir de critérios indicados como SITUAÇÃO DE CORREÇÃO. A análise da SITUAÇÃO DE CORREÇÃO constitui-se como uma primeira leitura do texto produzido pelo estudante. Excetuando-se a situação NORMAL, na qual o texto está apto para ser avaliado no que tange às competências, a sinalização de todas as demais situações fez com que os textos assim sinalizados recebessem a nota 0 (zero)

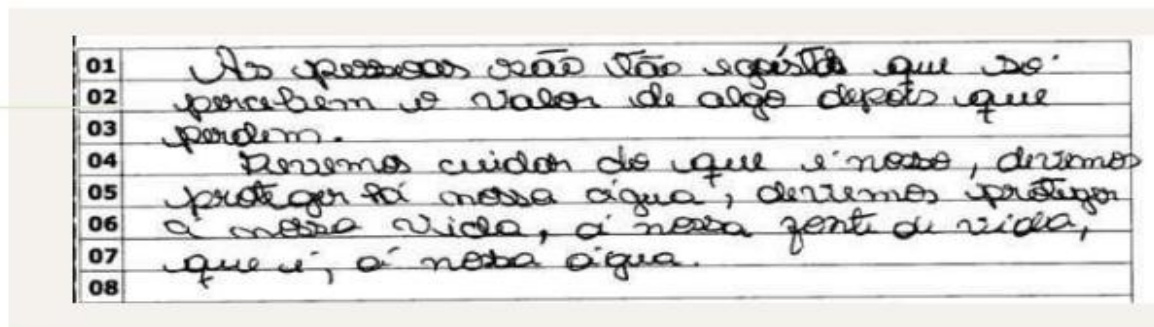
**Tema:** O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL.

Fuga total ao tema ou não obediência à estrutura expositivo-argumentativa - Enquadra-se nessa classificação a redação na qual nem o tema nem o assunto mais amplo relacionado ao tema são desenvolvidos. O texto em estudo enquadra ou não obediência à estrutura expositivo-argumentativa. Não atende ao tipo textual a redação que esteja predominantemente fora do padrão dissertativo-argumentativo, sem apresentar quaisquer indícios de caráter dissertativo (explicações, exemplificações, análises ou interpretações de aspectos dentro da temática solicitada) ou de caráter argumentativo (defesa ou refutação de ideias dentro da temática solicitada).

### Texto 01

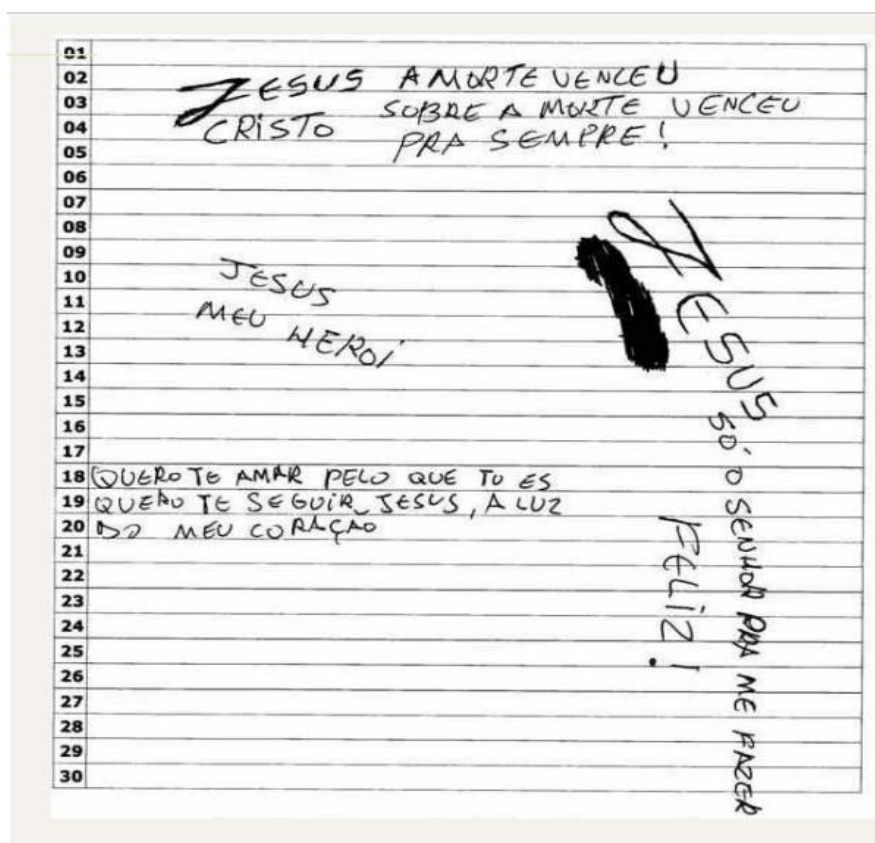


### Texto 02



Número insuficiente de linhas - O estudante escreveu um texto com até 7 (sete) linhas. Assim, só são considerados para correção, efetivamente, os textos com 8 (oito) linhas ou mais.

### Texto 03



Improperios, desenhos ou outras formas propositais de anulação – Uso de palavras de baixo calão, rasuras e/ou desenho no Cartão de Produção de Texto são classificados como ANULADO. O estudante anulou o texto propositalmente.

**Texto 04**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Texto em branco

**Texto 05**

01 D'aquele que me trouxe a vida, que me  
02 sustentou, que me deu a liberdade. Sou  
03 o filho de quem sou, sou filho de  
04 quem sou. Sou filho de quem sou, sou  
05 filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
06 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
07 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
08 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
09 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
10 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
11 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
12 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
13 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
14 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
15 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
16 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
17 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
18 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
19 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
20 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
21 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
22 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou,  
23 sou filho de quem sou. Sou filho de quem sou.

Texto ilegível

Texto 06





Desrespeito aos direitos humanos. O texto apresenta cunho preconceituoso em sua escrita, como no trecho em que se refere aos NERDS como “branquelas míopes” (l. 22), entre outras colocações postas, como a expressão “seria a visão do inferno” por ele e que ferem os direitos humanos.

**Objetivo:** Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

A primeira competência a ser avaliada no texto é o domínio da modalidade escrita formal da língua. Você já aprendeu que as pessoas não escrevem e falam do mesmo modo, uma vez que são processos diferentes, cada qual com características próprias. Na escrita formal, por exemplo, deve-se evitar, ao relacionar ideias, o emprego repetido de palavras como “e”, “aí”, “daí”, “então”, próprias de um uso mais informal. Por isso, para atender a essa exigência, você precisa ter consciência da distinção entre a modalidade escrita e a oral, bem como entre registro formal e informal. Outra diferença entre as duas modalidades diz respeito à constituição das frases. No registro informal, elas são muitas vezes fragmentadas, já que os interlocutores podem complementar as informações com o contexto em que a interação ocorre, mas, no registro escrito formal, em que esse contexto não está presente, as informações precisam estar completas nas frases. A entoação, recurso expressivo importante da oralidade, e as pausas, que conferem coerência ao texto, são muitas vezes marcadas, na escrita, pelos sinais de pontuação. Assim, as regras de pontuação assumem também essa função de organização do texto. Na redação do texto, o estudante deve ser claro, objetivo, direto; empregar um vocabulário mais variado e preciso, diferente do que utiliza quando fala; e seguir as regras prescritas pela modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. Além disso, o texto dissertativo-argumentativo escrito exige que alguns requisitos básicos sejam atendidos.

Além dos requisitos de ordem textual – como coesão, coerência, sequenciação, informatividade –, há outras exigências para o desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo:

- ausência de marcas de oralidade e de registro informal;
- precisão vocabular;
- obediência às regras de
  - concordância nominal e verbal;
  - regência nominal e verbal;
  - pontuação;
  - flexão de nomes e verbos;
  - colocação de pronomes oblíquos (átonos e tônicos);
  - grafia das palavras (inclusive acentuação gráfica e emprego de letras maiúsculas e minúsculas); e

– divisão silábica na mudança de linha (translineação).

## NÍVEIS DA COMPETÊNCIA

Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.

Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.

Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.

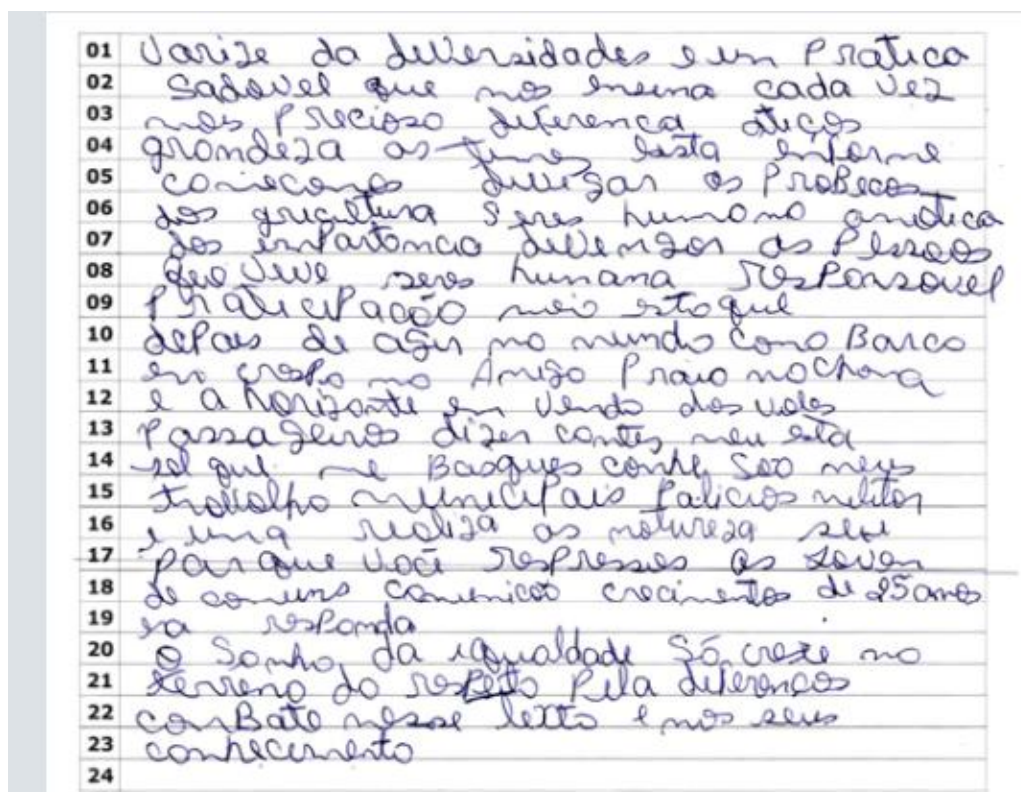
Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.

Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.

Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/guia\\_participante/2016/manual\\_de\\_redacao\\_do\\_enem\\_2016.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2016/manual_de_redacao_do_enem_2016.pdf)

## TEXTO 1

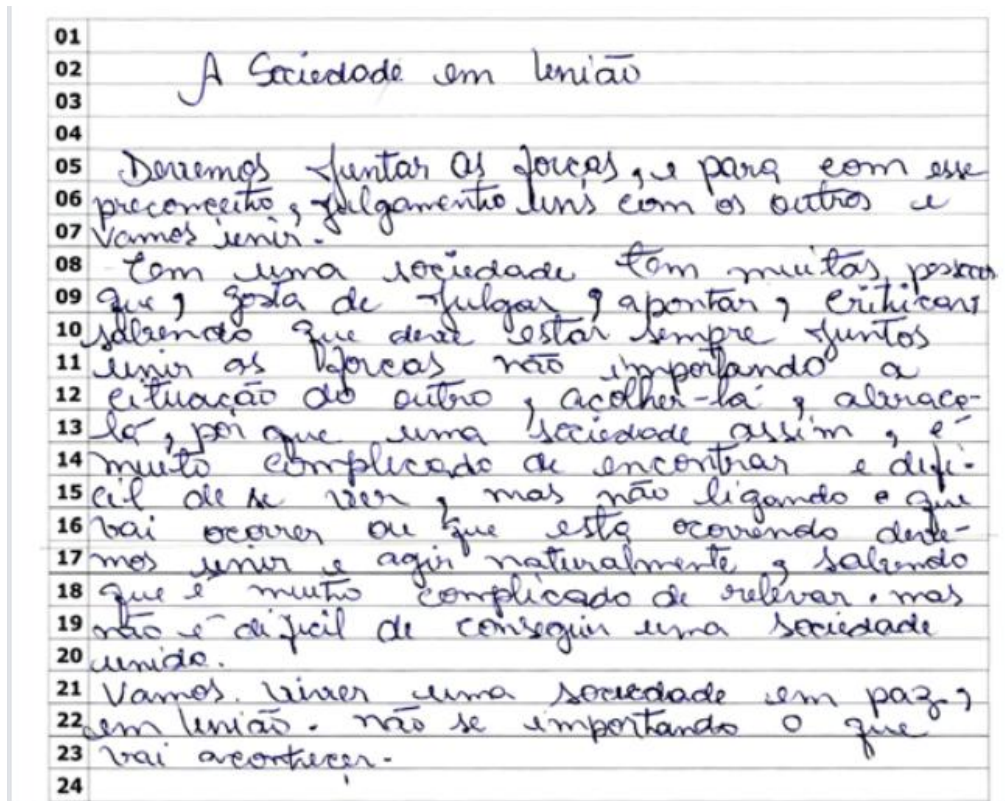


**Nível 0** - Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. Verifica-se que há desconhecimento total da norma padrão, de escolha de registro e de convenções da escrita, tornando o texto ininteligível. O estudante



revela desconhecimento de regras básicas de escrita, como uso das letras maiúsculas e minúsculas, acentuação gráfica e normas elementares de pontuação.

## TEXTO 2



**Nível 1** - Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. Verifica-se que o estudante demonstra domínio insuficiente da norma padrão, apresentando graves e frequentes desvios gramaticais e de convenção da escrita. Nota-se dificuldade de selecionar adequadamente o uso de letras maiúsculas e minúsculas, além de manifestação de oralidade em alguns trechos, como o uso do verbo “ter” (l. 8). Há, também, desestruturação sintática na maior parte do texto.

## TEXTO 3

01 *Preconceito*

02

03 *o preconceito já está dizendo é um pré-concei*

04 *to, normalmente sem conhecer a pessoa, sem ao*

05 *menos se aproximar dela, já cria um tipo de anti*

06 *patia começa aí o preconceito.*

07 *Normalmente o preconceito é mais com as pes*

08 *soas de cor preta, o sujeito não pode frequentar os*

09 *mesmos lugares, se for preto e pobre pioram, aí*

10 *é que as coisas pioram, na procura de em*

11 *prego, na escola. Os pretos são tratados como*

12 *pretos, nunca como pessoa que tem direito*

13 *como seres humanos se é má faculdade só se estu*

14 *da, se tiver ~~coste~~, alguns trabalhos tem que ter ~~coste~~*

15 *nos sabemos que foi através das ~~costes~~ que os*

16 *negros puderam estudar em faculdade.*

17 *A ~~coste~~ é direito conquistado pelos negros.*

18 *Mas quando os negros foram vistos sem a*

19 *linhação de raça, foi visto como uma pessoa normal*

20 *Ai sem o governo fazendo a sua parte os ne*

21 *gros serão respeitadas, não tratados como cães e*

22 *costes.*

23 *Os negros tem que viver sem ter que ~~coste~~*

24 *trair medo, andas de cabeça erguida.*

25 *Porque também são seres humanos.*

26

**Nível 2** - Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita. Verifica-se que o estudante ainda apresenta alguns desvios gramaticais graves e de convenção de escrita. Alguns aspectos da norma padrão ainda não foram incorporados aos hábitos linguísticos, como o uso das formas verbais adequadas (tempos, modos e grafia) e de conectores da língua escrita, diferentemente do repetido “ai” presente no texto. Também é marcante a falta de domínio da flexão de número (singular e plural) ao longo do texto.

**TEXTO 4**

01 Honestidade  
02 A honestidade vai da moral do  
03 per humano e também na passas  
04 dos pais para tem um pedgado  
05 honesta e a honestidade mantem  
06 a etica e o respeito de todos os  
07 cidadãos, para ser uma pessoa  
08 honesta talvez tera de recusar  
09 proposta de enriquecimento na-  
10 fido em que não vllha se envolver  
11 com coisas ilegal e entronto  
12 tera a sugunça de que tudo  
13 que vllha a construir seja durado  
14 ula e a boa consciencia esta  
15 acima de tudo, um bom exemplo  
16 de quem não tem honestidade nem  
17 jmpal e os politicos eles fazem de  
18 tudo para roubar os caixes  
19 publicos acima de tudo e de  
20 todos a honestidade e uma coisa  
21 para quem tem etica e moral.  
22

**Nível 3** - Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita. Verifica-se que o estudante revela domínio mediano da norma padrão, mas ainda há desvios gramaticais e de convenções da escrita graves, além de presença de marcas de oralidade. Constatam-se equívocos em relação ao uso dos acentos gráficos (ou à omissão deles). A pontuação é questionável, visto que não há pausas no interior dos períodos. Há, ainda, o plural indevido “tudos”, linha 20



01 SER VOCÊ, Independente do que acontece.  
02  
03 O respeito às diferenças, é o que devemos ter  
04 uns com os outros, de forma variada,  
05 entre eles; a cor, a raça, o gênero, a  
06 religião, e a cultura, que tal forma  
07 tem incluindo e trazendo com ele o dis-  
08 respeito, trazendo intrigas através  
09 do preconceito, com palavras e atitudes  
10 muito agressiva, pois nos tornamos  
11 vítimas através do que escolhemos ser.  
12 Aos olhos do racista nos tornamos, pois  
13 bandidos, ladrões, palhaços, mas esque-  
14 cendo eles que, pois, bandidos e palhaços  
15 estão sendo eles, porque racismo é  
16 crime e da cadeia.  
17 Existem formas de combatê-lo, e se es-  
18 reverar a melhor maneira de agir.  
19 Caminhadas, palestra são uma boa ma-  
20 neira de mostrar ao público o que causa  
21 e as consequências que trazem ao povo.  
22 esses tipos de atitudes e humilhação que  
23 passam os discriminados, dando uma  
24 queixa em uma delegacia, também é  
25 uma opção, que se depende do caso  
26 o discriminado, além de ver aquele que  
27 o discriminou na cadeia, ali ganha uma  
28 multa. Enfim o importante, ser você  
29 independente do que acontece, a meta  
30 é ser feliz. Se defende sempre.  
31

**Nível 4** - Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita. Verifica-se que o estudante demonstra bom domínio da norma padrão, apresentando desvios gramaticais leves e de convenções da escrita. Há um desvio em relação ao uso da crase (uso do acento agudo, na linha 3), problemas de concordância nominal (linhas 9 e 10 – linha 17), inadequação da colocação pronominal (linha 30), entre outros problemas de seleção vocabular, que não prejudicam a compreensão do texto em sua totalidade.

**TEXTO 6**

01	Apresentando a respeito
02	Melhorar não as diferenças psicológicas e principalmente físicas
03	entre os seres humanos, estabelecendo um contraste e tornando
04	cada vez única. São diferenças que atualmente causam constrangimento
05	a alguns a partir de dois pronomes.
06	O preconceito surge pelo indivíduo que considera-se superior, assim
07	devido a não aceitação pela diferença do próximo, comete atitudes
08	graves, na tentativa de agredir, seja verbalmente o físico-
09	mente.
10	Uma deficiência física, a cor, a idade, os gestos, são exemplos de
11	como um ser pode-se definir em do outro, estes podem parecer pequenas
12	detalhes, porém para uma população que diz-se racializada, isso tornam-
13	-se motivos de exclusão e incitação.
14	Diante de muitas desigualdades, as diferenças aumentam e o pen-
15	samento de superioridade, junto a falta de respeito uns com os outros,
16	afeta a esperança de mudanças e de que as pessoas conscientizem-se
17	sobre o assunto.
18	A partir da conscientização da população, seguida da prática de res-
19	peitar cada diferença dentro as pessoas que os rodeiam, auxilia
20	a diminuição do preconceito e o convívio na sociedade, beneficiando
21	de não mais a uma pessoa e sim, a todas.
22	

**Nível 5** - Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência. Verifica-se que o estudante demonstra excelente domínio da norma padrão, apresentando poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita. Notam-se desvios de colocação pronominal com palavras atrativas e de não uso da crase, o que não prejudica a sequência textual ou a compreensão.



## TEXTO DE ESTUDO – COMPETÊNCIA 02

**Objetivo:** Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

O segundo aspecto a ser avaliado no texto é a compreensão da proposta de redação. Ela exige que o participante escreva um texto dissertativo-argumentativo, que é o tipo de texto que demonstra a verdade de uma ideia ou tese. É mais do que uma simples exposição de ideias. Nessa redação, o participante deve evitar elaborar um texto de caráter apenas expositivo. É preciso apresentar um texto que expõe um aspecto relacionado ao tema, defendendo uma posição, uma tese. É dessa forma que se atende às exigências expressas pela competência 2 da Matriz de Avaliação do Enem. O tema constitui o núcleo das ideias sobre as quais a tese se organiza. Em âmbito mais abrangente, o assunto recebe uma delimitação por meio do tema, ou seja, um assunto pode ser abordado por diferentes temas.

Seguem algumas recomendações:

Leia com atenção a proposta de redação e os textos motivadores, para compreender bem o que está sendo solicitado e realizar uma avaliação coerente.

Observe as ideias desenvolvidas nos textos motivadores; elas foram apresentadas apenas para despertar uma reflexão sobre o tema e não para limitar a criatividade do(a) estudante.

Os trechos dos textos motivadores foram apresentados para despertar conhecimentos sobre o tema, portanto não deverão ser copiados pelo (a)estudante.

O (A) estudante deverá desenvolver o tema de forma consistente para que o (a) leitor (a) possa acompanhar o seu raciocínio facilmente, o que significa que a progressão textual é fluente e articulada com o projeto do texto.

Examine, com atenção, a introdução e a conclusão para ver se há coerência entre o início e o fim.

Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.

Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.

Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.

Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa.  
Nestes casos a redação recebe nota 0 (zero) e é anulada.

[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/guia\\_participante/2016/manual\\_de\\_redacao\\_do\\_enem\\_2016.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2016/manual_de_redacao_do_enem_2016.pdf)

## TEXTO 1

01  
02 A Sociedade em União  
03  
04  
05 Devemos juntar as forças, e para com esse  
06 preconceito, julgamento uns com os outros e  
07 vamos unir.  
08 Com uma sociedade tem muitas pessoas  
09 que gosta de julgar, apontar, criticar,  
10 julgando que deve estar sempre juntos  
11 unir as forças não importando a  
12 situação do outro, acolher-la, abraçar-  
13 la, por que uma sociedade assim, é  
14 muito complicado de encontrar e difi-  
15 cil de se ver, mas não ligando o que  
16 vai ocorrer ou que está ocorrendo de-  
17 mos unir e agir naturalmente, sabendo  
18 que é muito complicado de unir, mas  
19 não é difícil de conseguir uma sociedade  
20 unida.  
21 Vamos viver uma sociedade em paz,  
22 em união. não se importando o que  
23 vai acontecer.  
24

**Nível 1** - Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais. O desenvolvimento do tema se apresenta de forma tangencial, repetindo-se a ideia de união em várias partes do texto, porém sem uma manifestação.

TEXTO 2

01  
02  
03  
04  
05  
06  
07  
08  
09  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26

Preconceito

O preconceito já está dizendo é um pré-conceito, normalmente sem conhecer a pessoa sem ao menos se aproximar dela, já cria um tipo de anti-patia começa aí o preconceito.

Normalmente o preconceito é mais com as pessoas de cor preta, o sujeito não pode frequentar os mesmos lugares, se for preto e pobre piora, aí é que as coisas pioram, na procura de emprego, na escola. Os pretos são tratados como pretos, nunca como pessoa que tem direito como seres humanos se é má faculdade só se estuda, se tiver ~~certo~~, alguns trabalhos tem que ter certa nós sabemos que foi através dos cotos que os negros puderam estudar em faculdade.

A este é direito conquistado pelos negros.

Mas quando os negros foram vistos sem a tinação de raça, foi visto como uma pessoa normal. Ai sem o governo fazendo a sua parte os negros serão respeitados, não tratados como cães e gatos.

Os negros tem que viver sem ter que estar com medo, andas de cabeça erguida.

Porque também são seres humanos.

**Nível 2** - Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais. A abordagem do tema é superficial. Não há explicitação de uma tese. O conteúdo é baseado em frases do senso comum e predomina a exposição, não a argumentação.

TEXTO 3

01 Honestidade  
02 A honestidade vai da moral de  
03 ser humano e também na prática  
04 dos pais para com os filhos  
05 honesta e a honestidade mantém  
06 a ética e o respeito de todos os  
07 cidadãos para ser uma pessoa  
08 honesta talvez seja de recusar  
09 proposta de enriquecimento  
10 rápido em que não vale a pena  
11 ser coisas ilegais e entretanto  
12 seja a sugestão de que tudo  
13 que vale a construção seja durado  
14 ura e a boa consciência está  
15 acima de tudo, um bom exemplo  
16 de quem não tem honestidade nem  
17 jamais e os políticos eles fazem de  
18 tudo para roubar os cofres  
19 públicos acima de tudo e de  
20 tudo a honestidade é uma coisa  
21 para quem tem ética e moral.  
22

**Nível 3** - Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão. O estudante desenvolve o tema de forma mediana. A argumentação é fraca, pois as afirmações não são sustentadas com exemplos ou explicações convincentes. As declarações são previsíveis e baseadas no senso comum. Predomina o caráter expositivo do texto.



TEXTO 04

01	Apurando a respeito
02	Melhorou mais as diferenças psicológicas e principalmente físicas
03	entre os seres humanos, estabelecendo um contraste e tornando
04	cada um único. São diferenças que atualmente causam constrangimento
05	a alguns a partir de atos preconceituosos.
06	O preconceito surge pelo indivíduo que considera-se superior, assim
07	devido a não aceitação pela diferença de aparência, comete atitudes
08	preconceituosas, na tentativa de agredir, seja verbalmente o físico-
09	mente.
10	Uma deficiência física, a cor, a idade, os gestos, são exemplos de
11	como um ser pode se diferenciar em do outro, estes podem parecer pequenos
12	detalhes, porém para uma população que diz-se pluralista, não tornam
13	se motivo de exclusão e incitação.
14	Diante de muitas desigualdades, as diferenças aumentam e a per-
15	cepção de superioridade, junto a falta de respeito uns com os outros,
16	afeta a exposição de mudanças e de que as pessoas conscientizem-se
17	sobre o assunto.
18	A partir da conscientização de população, impede da prática de res-
19	peitar cada diferença entre as pessoas que os reduzem, anulando
20	a diversidade da população e o respeito na sociedade, beneficiando
21	de não só a uma pessoa e sim, a todos.
22	

**Nível 4** - Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão. A abordagem do tema é boa, explorando os aspectos principais. Há uma argumentação bem desenvolvida, não baseada apenas em elementos apresentados na proposta.



## TEXTO 5

### *Construindo uma dinâmica mais ética do trânsito no Brasil*

Com a ascensão de Juscelino Kubitschek ao poder, a política de abertura da economia brasileira entrou em ação mais vigorosamente do que em qualquer outro episódio da história do Brasil. Nesse cenário, a entrada de automóveis no Brasil como produtos de consumo foi cada vez maior. No entanto, o governo não tomou como prioridade a fiscalização das estradas do país e uma prática nociva tornou-se comum: beber e dirigir. Recentemente, o governo implantou a Lei Seca, visando diminuir os efeitos dessa prática. Nesse contexto, cabe analisar os aspectos positivos da aplicação dessa Lei, e como ela pode ser melhorada.

Em função da implantação da Lei Seca, segundo pesquisas da UFRJ, os números de acidentes fatais no trânsito relacionados ao alcoolismo caíram drasticamente desde o começo de 2013. Devido a essa evidência a tese de Thomas Hobbes – “a intervenção estatal é necessária, como forma de proteger os cidadãos de maneira eficaz” – é corroborada. Nesse caso, por meio da Lei Seca, através do exame do bafômetro e da aplicação de multas a motoristas alcoolizados, a intervenção protegeu a população de maneira vital: salvou milhares de vidas.

Ademais, uma questão muito subjetiva é tratada e trabalhada pela nova legislação: a empatia. É muito presente, ao longo da história das civilizações, a ocorrência de casos nos quais alguns decretos e leis contribuíram na construção de uma sociedade mais ética e virtuosa. Em decorrência disso, a implantação e a propaganda da Lei Seca, ao estimularem o motorista a não beber antes de dirigir, podem também levá-lo a pesar as consequências de seus atos: desrespeitar a lei, nessa situação, pode custar a vida de outrem. Assim, acidentes advindos do alcoolismo no trânsito poderão ser evitados, não só pelo medo da punição, mas também pela via da consciência ética.

Destarte, fica claro que a Lei Seca ajuda tanto regulamentação do trânsito, quanto na formação moral do cidadão brasileiro. No entanto, a forma de tratar os que desrespeitam a lei pode ser mudada. Ao invés de aplicação de multas, o governo federal poderia buscar parcerias com ONGs interessadas e implantar um programa de reeducação social para os infratores. Cursos de conscientização, aliados a trabalho voluntário em comunidades carentes poderiam servir como orientação pedagógica para quem costuma beber e dirigir. Assim o trânsito no Brasil poderá tomar as formas de uma dinâmica mais ética e segura para todos.

Caderno do INEP- Tema: Lei seca

**Nível 5** - Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo. O texto desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, fluente e articulada ao seu projeto de texto, a partir de um repertório

sociocultural produtivo, por meio do acesso a outras áreas do conhecimento, como a citação de Thomas Hobbes para justificar a intervenção do Estado para proteger o cidadão.

## TEXTO DE ESTUDO – COMPETÊNCIA 03

**Objetivo:** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

É preciso elaborar um texto que apresente, claramente, uma ideia a ser defendida e argumentos que justifiquem a posição assumida por você em relação à temática da proposta de redação. Essa competência trata da inteligibilidade do seu texto, ou seja, de sua coerência, da plausibilidade entre as ideias apresentadas.

A inteligibilidade de sua redação depende, portanto, dos seguintes fatores:

- relação de sentido entre as partes do texto;
- precisão vocabular;
- seleção de argumentos;
- progressão temática adequada ao desenvolvimento do tema, revelando que a redação foi planejada e que as ideias desenvolvidas são pouco a pouco apresentadas, em uma ordem lógica; e
- adequação entre o conteúdo do texto e o mundo real.

### Níveis da competência 3

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.

Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.

Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.





TEXTO 02

RESPEITO ÀS DIFERENÇAS

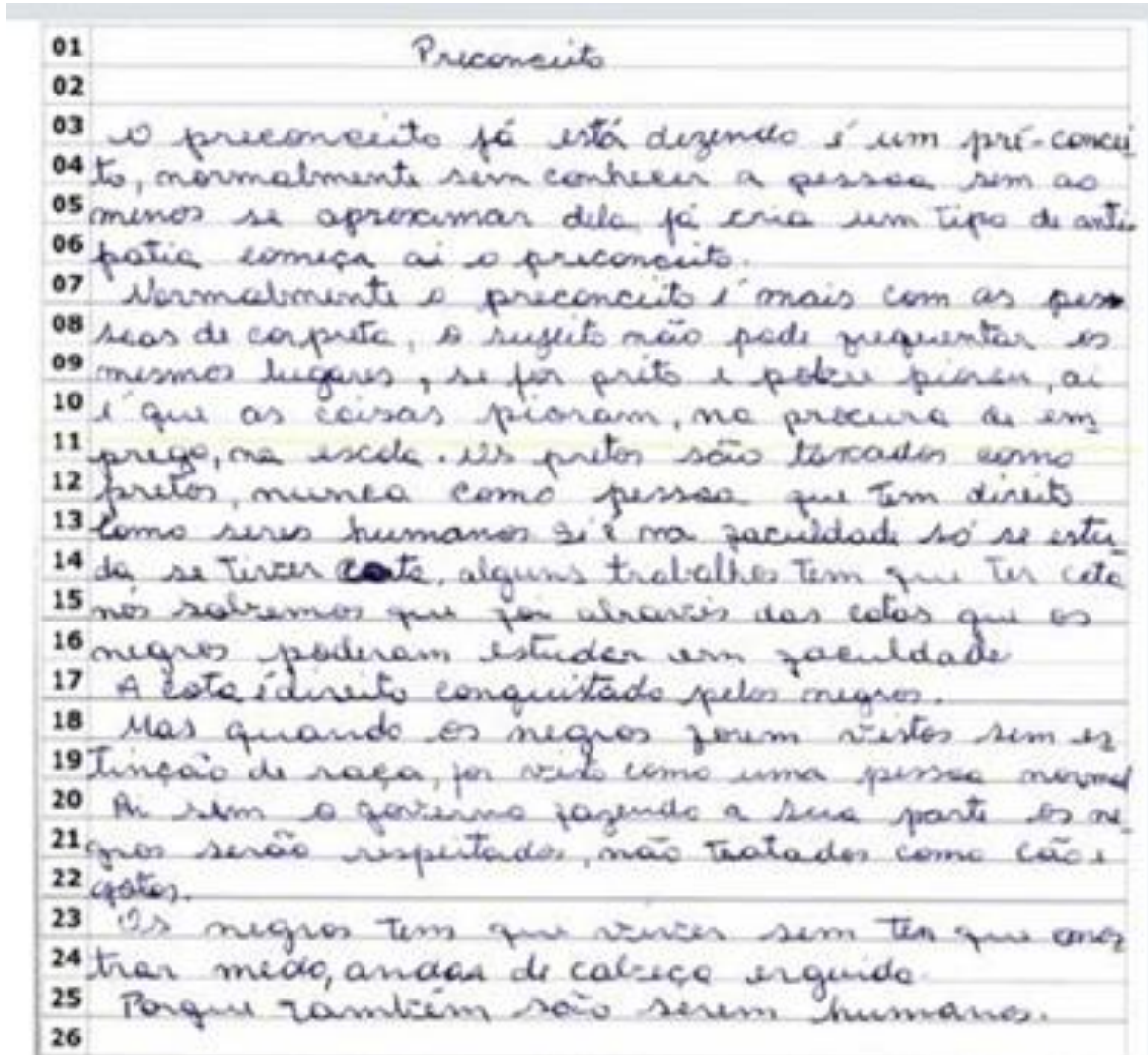
01  
02 A Sociedade em União  
03  
04  
05 Devemos juntar as forças, e para com esse  
06 preconceito, julgamento uns com os outros e  
07 vamos unir.  
08 Com uma sociedade tem muitas pessoas  
09 que gosta de julgar, apontar, criticar e  
10 sabendo que deve estar sempre juntos  
11 unir as forças não importando a  
12 situação do outro, acolher-la, abraça-  
13 la, por que uma sociedade assim, é  
14 muito complicado de encontrar e difi-  
15 cil de se ver, mas não ligando o que  
16 vai ocorrer ou que está ocorrendo de-  
17 mos unir e agir naturalmente e sabendo  
18 que é muito complicado de unir, mas  
19 não é difícil de conseguir uma sociedade  
20 unida.  
21 Vamos unir uma sociedade em paz,  
22 em união. não se importando o que  
23 vai acontecer.  
24

**Nível 1** - Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.

Não é possível identificar a defesa de um ponto de vista referente ao tema proposto. As informações expostas não apresentam um relacionamento lógico e sequencial, sendo difícil detectar a linha de raciocínio do emissor.

## TEXTO 03

### RESPEITO ÀS DIFERENÇAS



**Nível 2** - Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista. Há falta de consistência na defesa de um ponto de vista. As informações apresentadas são desconexas entre si, embora relacionadas ao tema proposto. Todo o foco da temática preconceito, que subjaz a proposta de produção textual foi voltado para o negro na sociedade. Não se relataram outras formas de respeito ou não às diferenças. O uso do termo “normal” também prejudica a lógica do conteúdo apresentado.



## TEXTO 04

### O VALOR DA HONESTIDADE

01 Honestidade  
02 A honestidade vai da moral do  
03 ser humano e também na ética  
04 dos pais para com um cidadão  
05 honesto e a honestidade mantém  
06 a ética e o respeito de todos os  
07 cidadãos, para ser uma pessoa  
08 honesta talvez terá de recusar  
09 proposta de enriquecimento pa-  
10 pido em que não vá se envolver  
11 com coisas ilegais e entorpecen-  
12 tes a sugunça de que tudo  
13 que volta a construir seja durado-  
14 ura e a boa consciência está  
15 acima de tudo, um bom exemplo  
16 de quem não tem honestidade nem  
17 culpa é os políticos eles fazem de  
18 tudo para roubar os cofres  
19 públicos acima de tudo e de  
20 tudo a honestidade é uma coisa  
21 para quem tem ética e moral.  
22

**Nível 3** - Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista. O estudante apresenta informações, fatos e opiniões pouco articulados. Não há apresentação de dados relevantes além do conteúdo que foi exposto na proposta.

**TEXTO 05**

**RESPEITO ÀS DIFERENÇAS**

01	Apresentando a respeito
02	Melhorou mais as diferenças psicológicas e principalmente físicas
03	entre os seres humanos, estabelecendo um contraste e tornando
04	cada um único. São diferenças que atualmente causam constrangimento
05	a alguns a partir de atos preconceituosos.
06	O preconceito surge pelo indivíduo que considera-se superior, assim
07	devido a não aceitação pela diferença do próximo, comete atitudes
08	graves, na tentativa de agredir, seja verbalmente e fisicamente.
09	4.
10	Uma deficiência física, a cor, a idade, os gestos, são exemplos de
11	como um ser pode se diferenciar em do outro, estes podem parecer pequenas
12	detalhes, porém para uma população que diz-se marginalizada, estes tornam-
13	-se motivos de exclusão e incitação.
14	Diante de muitas desigualdades, as diferenças aumentam e o pre-
15	conceito de superioridade, junto a falta de respeito aos outros,
16	afeta a esperança de mudanças e de que as pessoas conscientizem-se
17	sobre o assunto.
18	A partir da conscientização da população, seguida da prática de res-
19	peitar cada diferença dentro as pessoas que as reduzem, auxilia
20	a diminuição do preconceito e o respeito na sociedade, beneficiando
21	de não só a uma pessoa e não, a todos.
22	

**Nível 4** - Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista. A seleção, organização e relação de informações é adequada e pertinente ao tema proposto. A sequência textual apresenta logicidade.

## TEXTO 06

### CADERNO INEP

### EFEITOS DA IMPLANTAÇÃO DA LEI SECA NO BRASIL

#### *Construindo uma dinâmica mais ética do trânsito no Brasil*

Com a ascensão de Juscelino Kubitschek ao poder, a política de abertura da economia brasileira entrou em ação mais vigorosamente do que em qualquer outro episódio da história do Brasil. Nesse cenário, a entrada de automóveis no Brasil como produtos de consumo foi cada vez maior. No entanto, o governo não tomou como prioridade a fiscalização das estradas do país e uma prática nociva tornou-se comum: beber e dirigir. Recentemente, o governo implantou a Lei Seca, visando diminuir os efeitos dessa prática. Nesse contexto, cabe analisar os aspectos positivos da aplicação dessa Lei, e como ela pode ser melhorada.

Em função da implantação da Lei Seca, segundo pesquisas da UFRJ, os números de acidentes fatais no trânsito relacionados ao alcoolismo caíram drasticamente desde o começo de 2013. Devido a essa evidência a tese de Thomas Hobbes – “a intervenção estatal é necessária, como forma de proteger os cidadãos de maneira eficaz” – é corroborada. Nesse caso, por meio da Lei Seca, através do exame do bafômetro e da aplicação de multas a motoristas alcoolizados, a intervenção protege a população de maneira vital: salvou milhares de vidas.

Ademais, uma questão muito subjetiva é tratada e trabalhada pela nova legislação: a empatia. É muito presente, ao longo da história das civilizações, a ocorrência de casos nos quais alguns decretos e leis contribuíram na construção de uma sociedade mais ética e virtuosa. Em decorrência disso, a implantação e a propaganda da Lei Seca, ao estimularem o motorista a não beber antes de dirigir, podem também levá-lo a pesar as consequências de seus atos: desrespeitar a lei, nessa situação, pode custar a vida de outrem. Assim, acidentes advindos do alcoolismo no trânsito poderão ser evitados, não só pelo medo da punição, mas também pela via da consciência ética.

Destarte, fica claro que a Lei Seca ajuda tanto regulamentação do trânsito, quanto na formação moral do cidadão brasileiro. No entanto, a forma de tratar os que desrespeitam a lei pode ser mudada. Ao invés de aplicação de multas, o governo federal poderia buscar parcerias com ONGs interessadas e implantar um programa de reeducação social para os infratores. Cursos de conscientização, aliados a trabalho voluntário em comunidades carentes poderiam servir como orientação pedagógica para quem costuma beber e dirigir. Assim o trânsito no Brasil poderá tomar as formas de uma dinâmica mais ética e segura para todos.

**Nível 5** - Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista. Ao desenvolver o tema, a redação apresenta encadeamento entre as ideias, e o participante demonstra competência em selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos e argumentos em defesa de um ponto de vista: o tema é desenvolvido de forma coerente, os argumentos selecionados são consistentes e a conclusão é relacionada ao ponto de vista adotado, configurando independência de pensamento e autoria.



## TEXTO DE ESTUDO – COMPETÊNCIA 04

**Objetivo: DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO: ENCADEAMENTO TEXTUAL.**

Os aspectos a serem avaliados nesta competência dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes da redação. A organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência das ideias. Esse encadeamento pode ser expresso por conjunções, por determinadas palavras, ou pode ser inferido a partir da articulação dessas ideias. Preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto, porque estabelecem inter-relação de orações, frases e parágrafos. Cada parágrafo será composto de um ou mais períodos também articulados; cada ideia nova precisa estabelecer relação com as anteriores.

### **Encadeamento textual**

Para garantir a coesão textual, devem ser observados determinados princípios em diferentes níveis:

**Estruturação dos parágrafos:** Um parágrafo é uma unidade textual formada por uma ideia principal à qual se ligam ideias secundárias. No texto dissertativo-argumentativo, os parágrafos podem ser desenvolvidos por comparação, por causa-consequência, por exemplificação, por detalhamento, entre outras possibilidades. Deve haver uma articulação entre um parágrafo e outro.

**Estruturação dos períodos:** Pela própria especificidade do texto dissertativo argumentativo, os períodos do texto são, normalmente, estruturados de forma complexa, formados por duas ou mais orações, para que se possam expressar as ideias de causa-consequência, contradição, temporalidade, comparação, conclusão, entre outras.

**Referenciação:** As referências a pessoas, coisas, lugares, fatos são introduzidas e, depois, retomadas, à medida que o texto vai progredindo. Esse processo pode ser expresso por pronomes, advérbios, artigos ou vocábulos de base lexical, estabelecendo relações de sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia, uso de expressões resumitivas, expressões metafóricas ou expressões metadiscursivas.

### **RECOMENDAÇÕES**

O estudante deve utilizar as seguintes estratégias de coesão para se referir a elementos que já apareceram anteriormente no texto:

a) substituição de termos ou expressões por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, advérbios que indicam localização, artigos;



- b) substituição de termos ou expressões por sinônimos, antônimos, hipônimos, hiperônimos, expressões resumitivas ou expressões metafóricas;
- c) substituição de substantivos, verbos, períodos ou fragmentos do texto por conectivos ou expressões que resumam e retomem o que já foi dito;
- d) elipse ou omissão de elementos que já tenham sido citados anteriormente ou que sejam facilmente identificáveis.

#### **O que se deve observar mais de perto na competência IV:**

- frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo usos típicos da oralidade;
- frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado de conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras, sem empregar os recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

#### **Níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 4**

**Nível 05** - Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.

**Nível 04** - Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.

**Nível 03** - Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.

**Nível 02** - Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.

**Nível 01** - Articula as partes do texto de forma precária.

**Nível 0** - Não articula as informações.

Texto 01

01 Varize da diversidade e um Pratica  
02 Sabível que no Inema cada vez  
03 nos preciso diferenca atçes  
04 grandeza as fures lista Ineme  
05 coniscos divergar os Probres  
06 dos gacultura e res humano anatica  
07 dos importancia dellemgor as Pleres  
08 que deve ser humana Responsvel  
09 p' a educação meo estoque  
10 delas de aqun no mundo como Barco  
11 em crelo no Amigo Praio noçara  
12 e a Horizonte em vndo dos voles  
13 Passajeros dizes contes meu esta  
14 sel que me Baques conty Seo meys  
15 trabalho municipal falicos militer  
16 e uma realida as natureza sel  
17 par que voce respreses as staven  
18 de comuro comnicos crecimenos de 25ans  
19 sa estonda  
20 O Somo da igualdade Sô crezi no  
21 terreno do respeito Pela diferenas  
22 combato nesse leito e nos seus  
23 conhecimento  
24

GABARITO - Nível 0

O texto foi avaliado no nível 0, na competência IV, por apresentar informações desconexas que não se configuram como texto. Além da ausência de pontuação ao longo da produção escrita, não se identificam elementos conectores capazes de estabelecer o encadeamento textual.

Texto 02

01  
02 A Sociedade em União  
03  
04  
05 Devemos juntar as forças, e para com esse  
06 preconceito, julgamento uns com os outros e  
07 vamos unir.  
08 Com uma sociedade tem muitas pessoas  
09 que gosta de julgar, apontar, criticar,  
10 sabendo que deve estar sempre juntos  
11 unir as forças não importando a  
12 situação do outro, acolher-la, abraçar-  
13 la, por que uma sociedade assim, é  
14 muito complicado de encontrar e difi-  
15 cil de se ver, mas não ligando o que  
16 vai ocorrer ou que está ocorrendo des-  
17 mos unir e agir naturalmente, sabendo  
18 que é muito complicado de superar, mas  
19 não é difícil de conseguir uma sociedade  
20 unida.  
21 Vamos viver uma sociedade em paz,  
22 em união. não se importando o que  
23 vai acontecer.  
24

GABARITO – NÍVEL 01

O texto foi avaliado no nível 01 por apresentar conexão entre as partes do texto muito precária. As vírgulas são mal-empregadas, desrespeitando as normas, e seu uso indevido leva à fragmentação das frases, dificultando a compreensão. O uso dos recursos coesivos é fraco, com pouca variedade de conectores ou ausência deles na maior parte do texto. O segundo parágrafo do texto, por exemplo, é apresentado em um único período, da linha 8 a 20, sem pausas que propiciem uma leitura fluente.



Texto 03

01 Chega de Preconceito  
02  
03 Os suspiros e as diferenças são  
04 diferentes cada qual tem o seu jeito  
05 e sua forma de tratar alguém.  
06 Várias pessoas tem preconceitos do  
07 que os outros falam apressar de cada  
08 qual. ter sua forma e sua maneira  
09 de agir cada qual tem seu direito de  
10 falar e pensar o que quer. Ninguém  
11 tem o direito de mudar o pensamento  
12 de qualquer pessoa porque cada um  
13 tem direitos e deveres. Como qualquer  
14 um. O preconceito é muito **comum**  
15 mundo, seria bom se todos nós  
16 víssemos no país sem nada disso  
17 seria tão bom se todos os próximos  
18 suspirassem os outros seria melhor ainda  
19 se não houvesse preconceito entre  
20 um ao outro porque o preconceito  
21 afeta muita gente e sai a única  
22 maneira de acabar com isso é  
23 tentar viver todo mundo em  
24 paz, sem violência assim o mundo  
25 se tornaria cada vez melhor mas  
26 com isso vamos tentar acabar  
27 com o preconceito e vamos tentar  
28 suspirar os outros e vamos também  
29 tentar entender a diferença de  
30 cada um e vamos viver que  
31 isso que é o bem da vida.  
32 Jera preconceito sem suspiro e sim  
33 vamos entender os próximos

GABARITO – NÍVEL 02

O texto foi avaliado no nível 02, por sua articulação entre as partes do texto acontecer de forma imprópria. Há fragmentação das ideias pelo mau uso dos sinais de pontuação e não se evidencia uma paragrafação apropriada, contendo o texto um único parágrafo. Os períodos são excessivamente longos, prejudicando a compreensão, uma vez que não há pausas marcadas.



Texto 04

01  
02  
03  
04  
05  
06  
07  
08  
09  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26

Preconceito

O preconceito já está dizendo é um pré-conceito, normalmente sem conhecer a pessoa sem ao menos se aproximar dela, já cria um tipo de antipatia começa aí o preconceito.

Normalmente o preconceito é mais com as pessoas de cor preta, o sujeito não pode frequentar os mesmos lugares, se for preto e pobre piora, aí é que as coisas pioram, na procura de emprego, na escola. Os pretos são tratados como pretos, nunca como pessoa que tem direito como seres humanos se é na faculdade só se estuda, se tiver ~~este~~, alguns trabalhos tem que ter ~~este~~ nós sabemos que foi através das cotas que os negros puderam estudar em faculdade.

A este direito conquistado pelos negros.

Mas quando os negros foram vistos sem a tintura de raça, foi visto como uma pessoa normal. Ai sem o governo fazendo a sua parte os negros serão respeitadas, não tratados como cães e gatos.

Os negros tem que viver sem ter que estar com medo, andas de cabeça erguida.

Porque também são seres humanos.

GABARITO – NÍVEL 03

O texto foi avaliado no nível 03 por sua articulação entre as partes do texto apresentar inadequações. Há comprometimento da estrutura lógico-gramatical por falta de conexão adequada entre as ideias apresentadas. São utilizados alguns advérbios, como “normalmente”, e pouca variedade de palavras de ligação, como preposições e conjunções.

Texto 05

01	Por um Brasil honesto
02	
03	Todos nós sabemos o quanto nosso país
04	é desonesto com seu povo, e o centro desta
05	desonestidade se encontra na política, como
06	desvio de verbas públicas, propinas e outras
07	formas que leza os brasileiros.
08	Muito pra quem não precisa e nada pa-
09	ra os mais necessitados, esse é o lema e a
10	visão que o Brasil passa. Frequentemente ve-
11	mos na televisão esquadras apreendendo
12	políticos que roubam dinheiro público para
13	comprar bens físicos como castelos, jatinhos e
14	isso tudo sem necessidade, enquanto pessoas
15	se encontram na extrema pobreza passando
16	fome e sem ter uma educação e saúde de
17	qualidade. Não entanto, por mais emissor que
18	pareça, muitas dessas pessoas sabem o valor
19	que a honestidade possui.
20	Se ao menos começássemos a praticar a ho-
21	nestidade em nosso país, com certeza mudaria-
22	mos a realidade do nosso Brasil.
23	

GABARITO – NÍVEL 04

O texto foi avaliado no nível 04 por a articulação entre as partes apresentar poucas inadequações. Há uma paragrafação apropriada e os períodos não são de grande extensão, embora ainda haja desvios relativamente à pontuação. Há maior variedade de recursos coesivos, como pronomes, preposições e conjunções.



TEXTO 06

Indispensabilidade da água	
01	Algo indispensável para a vida humana é a água.
02	Mesmo tendo o ser humano no seu corpo composto de bastante água,
03	é impossível a vida sem esta.
04	No entanto, por serem controlados sobre ela, há a utilização muitas
05	vezes sem frusturar-se com a quantidade gasta, já que a água
06	é um recurso natural renovável.
07	Dev-se lembrar, portanto, que apesar de haver água em abun-
08	dância na Terra, apenas um pouco mais de 2% é apropriada
09	ao consumo e utilização. Com vista nisso, é indispensável
10	que demos mais valor à água, utilizando-a de forma consci-
11	ente e responsável.
12	Conservar água não significa deixar de utilizá-la, mas
13	sim reduzir o uso desnecessário.
14	Os governos hoje dão alta importância a este fato, mas é pre-
15	ciso tomar medidas urgentes: desenvolver e aplicar projetos
16	eficazes, através do desenvolvimento sustentável, ou seja, o
17	desenvolvimento da economia a partir do uso dos recursos
18	hídricos de modo compatível com sua renovação.
19	Não deve-se esperar o esgotamento desse recurso natural
20	para então tomar medidas para sua preservação.
21	É vital que cada indivíduo, desde já, contribua para isso
22	fazendo a sua parte, pois o planeta não se salva sozinho.
23	É necessária ação múltipla, porque visto que a água é indispen-
24	sável para a vida dos seres humanos, então cabe aos mesmos
25	a responsabilidade de preservá-la, para ter-se um futuro de
26	qualidade.
27	

GABARITO – NÍVEL 05

O texto foi avaliado no nível 05 por utilizar-se de recurso coesivos diversos, a exemplo de “Mesmo tendo”, linha 02, “No entanto”, linha 03, elementos de coesão anafórica, “portanto”, dentre outros. O uso diversificado de elementos coesivos deixa a escrita mais fluente e clara.

## TEXTO DE ESTUDO – COMPETÊNCIA 05

**Objetivo:** Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Longe de almejar ser unicamente um texto que será avaliado apenas pelos aspectos da coesão e da coerência textuais, o formato do gênero redação para o Enem exige que o participante se coloque diante de uma situação complexa da realidade brasileira ou internacional e apresente uma proposta que contenha minimamente o binômio agentividade e factibilidade, ou seja, quem são os agentes mais indicados para a solução do problema – Estado, família, sociedade ou mesmo o indivíduo – e o quão viável essa intervenção se apresenta.

A noção de cidadania, que é historicamente constituída, ampliou-se modernamente e não comporta mais apenas um perfil passivo de um conjunto de direitos garantidos pelo Estado. Para além disso, exige-se um perfil ativo que requer engajamento direto dos indivíduos nas questões do Estado. Desse modo, transcendendo a dimensão civil e política, a cidadania, na visão de Guerra (2012), apresenta-se agora em pelo menos quatro dimensões, quais sejam, a social, a econômica, a educacional e a existencial.

Analisando-se por esse prisma, no momento em que elabora sua proposta de intervenção na redação, o participante demonstra que é capaz de interligar um conjunto de conteúdos conceituais e procedimentais adquiridos em todos os processos formativos, escolares ou não, pelos quais passou, em uma postura de *conteúdo atitudinal* que pode ser traduzida como a sua ação cidadã perante a realidade na qual vive.

### Como saber se o participante está ferindo os direitos humanos na redação?

A prova de redação do Enem sempre assinalou que o participante respeitasse os direitos humanos (DH). Em 2013, após a publicação das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – ocorrida em 2012 –, o próprio edital do Exame tornou obrigatório o respeito aos DH, sob pena de a redação receber nota 0 (zero). Depois dessa determinação, os temas de redação passaram a suscitar maiores discussões sobre o assunto.

Exemplos de propostas que receberam nota 0 (zero) na redação no Enem 2015:

- “ser massacrado na cadeia”;
- “deve sofrer os mesmos danos causados à vítima, não em todas as situações, mas em algumas ou até mesmo a pena de morte”;
- “fazer sofrer da mesma forma a pessoa que comete esse crime”;
- “deveria ser feita a mesma coisa com esses marginais”;
- “as mulheres fazerem justiça com as próprias mãos”;
- “merecem apodrecer na cadeia”;
- “muitos dizem [...] devem ser castrados, seria uma boa ideia”.

Em resumo, na prova de redação do Enem, constituem desrespeito aos DH propostas que incitam a violência, ou seja, propostas nas quais transparece a ação de indivíduos na administração da punição, como as que defendem a “justiça com as



próprias mãos” ou a lei do “olho por olho, dente por dente”. Por isso, as propostas de pena de morte ou prisão perpétua para os agressores não caracterizam desrespeito aos DH, por remeterem ao Estado a administração da punição ao agressor, ou seja, nesse caso, as punições não dependem da decisão individual, caracterizando-se como contratos sociais cujos efeitos todos devem conhecer e respeitar em uma sociedade.

## **A COMPETÊNCIA 5**

O quinto aspecto a ser avaliado em seu texto é a apresentação de proposta de intervenção para o problema abordado. Por isso, a redação, além de apresentar uma tese sobre o tema, apoiada em argumentos consistentes, deve oferecer uma proposta de intervenção na vida social. Essa proposta deve considerar os pontos abordados na argumentação. A proposta deve manter um vínculo direto com a tese desenvolvida no texto e demonstrar coerência com os argumentos utilizados, já que expressa a sua visão, como autor, das possíveis soluções para a questão discutida. A proposta de intervenção precisa ser detalhada; deve conter, portanto, a exposição da intervenção sugerida e o detalhamento dos meios para realizá-la. Deve refletir os conhecimentos de mundo de quem a redige, de modo que a coerência da argumentação será um dos aspectos decisivos no processo de avaliação. É necessário respeitar os direitos humanos, não romper com valores como cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural.

## **COMO ELABORAR UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO?**

1. Ao redigir seu texto, procure evitar propostas vagas, gerais; busque propostas mais concretas, específicas, consistentes com o desenvolvimento de suas ideias.
2. Antes de elaborar sua proposta, procure responder às seguintes perguntas:
  - a) o que é possível apresentar como proposta de intervenção na vida social?
  - b) como viabilizar essa proposta?

Seu texto será avaliado, portanto, com base na combinação dos seguintes critérios:

- a) presença de proposta x ausência de proposta;
- b) proposta com detalhamento dos meios para sua realização x proposta sem o detalhamento dos meios para sua realização.

## **NÍVEIS**

Nível 5 - Elabora muito bem proposta de intervenção, de forma detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

Nível 4 - Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

Nível 3 - Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

Nível 2 - Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou proposta não articulada com a discussão desenvolvida no texto.

Nível 1 - Apresenta proposta de intervenção vaga ou apenas citada, precária ou relacionada apenas ao assunto.

Nível 0 - Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

TEMA: O respeito às diferenças

TEXTO 01

01 Varize da diversidade em pratica  
02 Sabível que nos imena cada vez  
03 nos preciso diferenca atico  
04 grandeza as furez lista informe  
05 concicno julgar os problemas  
06 dos garganta seres humano amica  
07 dos importancia delengos as pessoas  
08 que vive seres humana Responsavel  
09 praticacao meo estoque  
10 delas de aju no mundo como Barco  
11 em crebo no Amigo Prao nocha  
12 e a Horizonte em vinda dos uole  
13 Passajeroz dizez contes meu eta  
14 sel que me Barques conty So meys  
15 trabalho municipal falicio militar  
16 e uma maliza os natureza sel  
17 porque voce respreses as sevan  
18 de comuns comunico crescimento de 15ano  
19 sa resposta  
20 O Sombro da igualdade So creze no  
21 terreno do respeito Pela diferencas  
22 combate nesse letto e nos seus  
23 conhecimento  
24

GABARITO – Nível 0

Relativamente a Competência V – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO, não há manifestação de um projeto ou planejamento de intervenção para o problema em questão. Observa-se que no último parágrafo, apesar da tentativa de elaboração de uma proposta com a citação, talvez, de agentes, ela não se concretiza. Portanto, ela está classificada no nível 0.

TEXTO 02

01	
02	A Sociedade em União
03	
04	
05	Devemos juntar as forças, e para com esse
06	preconceito, julgamento uns com os outros e
07	vamos unir.
08	Com uma sociedade tem muitas pessoas
09	que gosta de julgar, apontar, criticar
10	sabendo que deve estar sempre juntos
11	unir as forças não importando a
12	situação do outro, acolher-la, abraçar-
13	la, por que uma sociedade assim, é
14	muito complicado de encontrar e difi-
15	cil de se ver, mas não ligando e que
16	vai ocorrer ou que está ocorrendo deve-
17	mos unir e agir naturalmente, sabendo
18	que é muito complicado de resolver, mas
19	não é difícil de conseguir uma sociedade
20	unida.
21	Vamos viver uma sociedade em paz,
22	em união. não se importando o que
23	vai acontecer.
24	

GABARITO – Nível 1

A proposta de intervenção poderá ser encontrada em qualquer momento da produção, embora na maioria das vezes, esteja no final do texto. Nesse caso, é apresentada já no início uma proposta de intervenção precária e vaga sem desmembrar a ação proposta, sem citar os agentes dela e bastante subjetiva. A sugestão é, apenas, “devemos juntar as forças, e para com esse preconceito, julgamento uns com os outros e vamos unir.”.

Efetivamente, não existe uma proposta que provoca uma melhoria social. Logo, com relação a competência 5, ela é classificada no nível 1.



TEXTO 03

01	O real da honestidade
02	
03	Com no mundo de hoje é di-
04	ficil encontra pessoas que sabem
05	o real da honestidade pois por
06	alguns motivos isso nem sido
07	requerido as pessoas o que
08	estão fazendo é que as pessoas
09	que não sabem o que é o real
10	da honestidade.
11	É isso faz com que algumas pes-
12	soas falem a seu pessoas desonest-
13	tas com outras pessoas.
14	Com em acho que nos dias de
15	hoje só seria possível manter
16	o real da honestidade cabendo
17	de a vida das pessoas para
18	depende de sua honestidade e tam-
19	bém conscientizar as novas ge-
20	rações sobre o real da honesti-
21	dade porque ela é o base pa-
22	ra um mundo melhor.
23	Com um exemplo são os políti-
24	cos não seria melhor se eles
25	fossem honestos com o real
26	mente fizessem o que é possível
27	pelo país do nosso país tornar
28	do o um país melhor para
29	se viver.
30	

GABARITO – Nível 2

Relativamente a Competência V – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO, o estudante elaborou uma proposta superficial, pouco articulada com o conteúdo do texto. Não foi considerada a diversidade sociocultural. Propõe-se a conscientização da sociedade em relação a temática abordada, mas não se sugere uma forma de atingi-la. Elaborou, de forma insuficiente, uma proposta de intervenção relacionada ao tema, mas pouco articulada com a discussão desenvolvida no texto.



TEXTO 04

01	Homestidade Sempre!
02	
03	Hoje em dia não é todas as pessoas
04	que são honestas, como pessoas que
05	acham dinheiro, documentos, celulares
06	e não entregam ao dono, eu acho isso
07	um absurdo.
08	Dinheiro não dá felicidade, paz, saúde
09	a ninguém, honestidade sim traz felicidade,
10	amor ao próximo, harmonia e muito
11	mais, até com honestidade as pessoas ganham
12	emprego e acaba dando confiança de
13	pessoas que convivem. Cada pessoa tem
14	que fazer sua parte, não precisa ninguém
15	ficar falando o que devem fazer, o que
16	não deve, só é parar pra refletir e ver
17	o que é certo e o que é errado, mas tam-
18	bém podemos dar um conselho, chamar
19	atenção e falar sobre o assunto. Então
20	vamos parar com isso e ser uma pesso-
21	a mais honesta.
22	

GABARITO – Nível 3

Relativamente a Competência V – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO, o estudante realiza uma tentativa de elaboração de uma proposta, mas o faz inadequadamente. Cita ações que podem ser praticadas no intuito de minimizar o problema exposto ao longo do texto, mas não detalha sua proposta, não apresenta os agentes, embora esteja articulada com o que é discutido no desenvolvimento.

TEXTO 05

01	Bênço de honestidade
02	Nos tempos de hoje ser honesto é absolutamente compli-
03	cado, já que muita gente rouba, fura, trapaceia e mente de diver-
04	sas maneiras. As pessoas que deixam dar-nos algum bom exem-
05	plo, acabam por se tornar um péssimo exemplo de quem não se de-
06	ve-se quite.
07	Muitas pessoas hoje dão para seus filhos um mau exemplo
08	com tanta falta de honestidade. Mandam os filhos mentirem dizendo
09	que não estão em casa quando não querem atender as tarefas; pi-
10	gar um ou outro decinho escondido não é perigoso; fingir-se de dan-
11	ti para cortar zila não é ruim. E assim, com essas atitudes, tor-
12	nam seus filhos pessoas sem caráter.
13	Cada vez mais o país, a sociedade, se torna um lugar ruim
14	e até perigoso de se habitar. Se os políticos, as pessoas que nos go-
15	vernam e dirigem o nosso país, fazem tais coisas, roubam dinheiro
16	público e não têm problemas nisso, as outras pessoas têm muitos
17	problemas ainda. Tudo se concentra na maneira como fomos educados
18	e nos exemplos que temos no nosso dia-a-dia.
19	A sociedade precisa mudar, para que essa situação mu-
20	de. É necessário que sejam realizadas boas ações. Que quando en-
21	contrarmos algo que não é nosso, tenhamos a sabedoria de devol-
22	ver ao respectivo dono; que não seja necessário mentir para não
23	gabar com alguém ou fazer alguma coisa que não desejamos;
24	e que acima de tudo, possamos educar nossos filhos de uma
25	maneira que seja possível nos orgulhar mais tarde.
26	

GABARITO – Nível 04

Relativamente a Competência V – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO, o estudante elabora uma proposta clara e relacionada ao conteúdo exposto, manifestando também respeito aos direitos humanos, e consoante com a sua proposta textual, embora não tenha explicitado 'como' efetivá-la.

## TEXTO 06

*É indubitável que a questão constitucional e sua aplicação estejam entre as causas do problema. Conforme Aristóteles, a poética deve ser utilizada de modo que, por meio da justiça, o equilíbrio seja alcançado na sociedade. De maneira análoga, é possível perceber que, no Brasil, a perseguição religiosa rompe essa harmonia; haja vista que, embora esteja previsto na Constituição o princípio da isonomia, no qual todos devem ser tratados igualmente, muitos cidadãos se utilizam da inferioridade religiosa para externar ofensas e excluir socialmente pessoas de religiões diferentes.*

*Segundo pesquisas, a religião afro-brasileira é a principal vítima de discriminação, destacando-se o preconceito religioso como o principal impulsionador do problema. De acordo com Durkheim, o fato social é a maneira coletiva de agir e de pensar. Ao seguir essa linha de pensamento, observa-se que a preparação do preconceito religioso se encaixa na teoria do sociólogo, uma vez que se uma criança vive em uma família com esse comportamento, tende a adotá-lo também por conta da vivência em grupo. Assim, a continuação do pensamento da inferioridade religiosa, transmitido de geração a geração, funciona como base forte dessa forma de preconceito, perpetuando o problema no Brasil.*

*Infere-se, portanto, que a intolerância religiosa é um mal para a sociedade brasileira. Sendo assim, cabe ao Governo Federal construir delegacias especializadas em crimes de ódio contra religião, a fim de atenuar a prática do preconceito na sociedade, além de aumentar a pena para quem o praticar. Ainda cabe à escola criar palestras sobre as religiões e suas histórias, visando a informar crianças e jovens sobre as diferenças religiosas no país, diminuindo, assim, o preconceito religioso. Ademais, a sociedade deve se mobilizar em redes sociais, com o intuito de conscientizar a população sobre os males da intolerância religiosa. Assim, poder-se-á transformar o Brasil em um país desenvolvido socialmente, e criar um legado de que Brás Cubas pudesse se*

## GABARITO – Nível 5

Relativamente a Competência V – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO, o estudante desdobra sua proposta, apresentando agentes de execução, detalhando as ações e propondo soluções plausíveis para o problema apresentado, além de articulada com sua proposta de texto.

## REFERÊNCIAS:

BAHIA. Secretaria de Educação do Estado. Revista Pedagógica da Produção de Texto. Sistema de Avaliação Baiano de Educação. 2012. ISSN 2238-3077. Disponível em: [www.avaliaba.caedufjf.net/wp-content/uploads/.../AVALIE\\_BA\\_EM\\_RPT\\_2012.pdf](http://www.avaliaba.caedufjf.net/wp-content/uploads/.../AVALIE_BA_EM_RPT_2012.pdf) > Acesso em: 02/09/17

BRASIL. Ministério da Educação. Guia do Participante do ENEM. 2016. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/guia\\_participante/2016/manual\\_de\\_redacao\\_do\\_enem\\_2016.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2016/manual_de_redacao_do_enem_2016.pdf)>, Acesso em 31/08/17